

FÓRUM NACIONAL DE PROFESSORES DE JORNALISMO (FNPJ)
XIV ENCONTRO NACIONAL DE PROFESSORES DE JORNALISMO
X CICLO NACIONAL DE PESQUISA EM ENSINO DE JORNALISMO
MODALIDADE DO TRABALHO: Relato de Experiência
GRUPO DE PESQUISA: Projetos Pedagógicos e Metodologias de Ensino

Comunicação: muito além do Jornalismo

Nagel Medeiros¹
jornalismo@univale.br

Palavras-chave: Projeto pedagógico, jornalismo, Univale

O curso de Comunicação Social - habilitação Jornalismo da Universidade Vale do Rio Doce (Univale) completa 14 anos em 2012, em plena transformação, fazendo jus ao adolescente que é. Se bem que já nasceu ousado. Criado em 1997, o curso oferecia dupla habilitação: Jornalismo e Publicidade & Propaganda, característica que perdeu em 2001, quando foi desmembrado por exigência do MEC. Desde então, vem buscando adequar-se à nova realidade marcada por mudanças tecnológicas que afetam a vida em sociedade e até a relação do homem com o tempo e o espaço.

Este relato tem o objetivo de socializar a experiência desta adequação que, de certa forma e em menor grau, traz o curso de volta a sua característica primeira, que propunha uma formação mais abrangente, levando em conta a Comunicação como um grande campo não tão fragmentado e do qual o Jornalismo é parte integrante. As alterações se materializaram no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) que vem sendo vivenciado desde 2010 e forma sua primeira turma em julho de 2013.

Fundamentação e justificativa

Num mundo globalizado a comunicação alcança novas dimensões, amplia sua influência e se torna a mediadora das demais esferas da sociedade, seja a política, a econômica, entre outras instâncias. “A comunicação jamais

¹ Professora do curso de Comunicação Social – habilitação Jornalismo da Universidade Vale do Rio Doce (Univale) desde 2002 e coordenadora do mesmo desde 2007. Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Gestão Integrada do Território da Univale.

esteve tão fortemente entranhada na batalha das ideias pela direção moral, cultural e política da sociedade.” (Moraes, 2009, p.1).

Os serviços de comunicação são permanentemente desafiados pela capacidade e a velocidade de coleta, armazenamento, produção e circulação de dados e informações de toda espécie. Nesse contexto, é imperativo repensar a comunicação tanto em suas fundamentações teóricas como empíricas. O campo profissional se expande em função das novas tecnologias; por outro lado, a produção e a circulação das informações deixam, cada dia mais, de ser exclusividade do profissional de Jornalismo, ampliando-se as fontes; ou seja, qualquer um pode informar.

A globalização altera também o perfil das instituições e empresas que têm agora novos desafios, tanto externa quanto internamente, impelidas a criar canais de comunicação. A competição é cada vez maior e os públicos mais segmentados e exigentes. A importância que a comunicação assume no processo de globalização, impõe uma nova visão, mais ampliada da aplicação, e, conseqüentemente, do ensino da Comunicação Social.

Diante deste cenário, o profissional de comunicação necessita de uma formação mais ampla, como explica Kunsch (2008):

“Neste sentido, defendo há muitos anos a necessidade da comunicação integrada. O profissional que atua nessa sociedade complexa de hoje não pode estar preso apenas a uma visão restrita do conceito institucional, limitada à assessoria de imprensa ou voltada tão-somente para a promoção e a propaganda do produto. Minha proposta é que haja a preocupação com uma comunicação muito mais global, a perspectiva de uma comunicação que se desenvolve de uma forma sinérgica. (KUNSCH, 2008)

É ainda Kunsch (2008) que ressalta: “(...) Faltam o profissional que trabalhe de maneira sistêmica todas as áreas de comunicação e, com isso, saiba fazer uma adequada leitura da sociedade”. Assim, baseado nestas premissas, optou-se por um curso de Jornalismo cujo diferencial é a linha de formação voltada para a gestão da comunicação integrada que possibilita uma visão mais abrangente, ampliando a formação do profissional.

Metodologia e produto final

O PPC ora vivenciado é resultado de uma trajetória na qual se entrecruzam muitos estudos, reflexões, análises, avaliações e proposições. Por

meses, o Núcleo Docente Estruturante (NDE), o Colegiado do curso e demais professores se debruçaram na construção de um PPC que atendesse à nova proposta, num processo dinâmico frente às mudanças sociais, políticas, econômicas e culturais pelas quais o mundo passa, sem perder de vista as especificidades da região, onde a Univale se coloca como importante formadora de profissionais do Jornalismo. As Diretrizes Curriculares em vigor ofereceram as bases para o trabalho.

O resultado foi um curso que soma aos conhecimentos específicos do Jornalismo, noções básicas de marketing, mídia, assessoria, gestão e comunicação integrada, possibilitando o desenvolvimento de habilidades de criação e produção de mensagens para as diversas mídias, atendendo as atuais demandas do mercado, em especial às assessorias, normalmente exercidas por jornalistas sem preparação para tal. Numa sociedade e numa economia cada vez mais empreendedoras, o curso permite ainda o contato com os fundamentos da gestão que possibilitam o reconhecimento da viabilidade de uma idéia para um produto ou serviço de comunicação e marketing.

O novo PPC segue em direção oposta à ideia de retomada do curso específico de Jornalismo, proposta por comissão instituída pelo MEC para formulação de novas diretrizes – premissa apoiada, inclusive, pelo 9º Encontro do Fórum Nacional de professores de Jornalismo, em 2006. Isto porque, levando em conta o cenário atual, considerou-se que a proposta de retomada segue na contramão do mercado que cada dia mais demanda profissionais com habilidades múltiplas em empresas de assessoria de Comunicação, por exemplo. Junte-se a isso, a definição do Supremo Tribunal Federal, de 17 junho de 2009, que derrubou a obrigatoriedade do diploma de jornalista, fato que, se não alterou o mercado, preocupou o meio acadêmico. A concepção do PPC seguiu as bases das Diretrizes Curriculares em vigor.

Depois de minuciosa análise, o tempo de integralização do curso foi reduzido de 8 (oito) para 7 (sete) períodos, levando-se em conta as questões acadêmicas, a realidade sócio-econômica da região e o perfil do público atendido pela instituição, e mais especificamente pelo curso, cuja grande maioria dos estudantes advêm de escolas públicas com baixo poder aquisitivo. Chegou-se ao entendimento que seria possível a redução no tempo de

integralização sem perda de conteúdo, otimizando o tempo e o espaço acadêmicos, gerando custo/benefício positivo.

O novo PPC regula as práticas pedagógicas e administrativas do curso, definindo princípios, fundamentos, condições e procedimentos para a formação de profissionais sustentando a organização, a implementação e a avaliação do Curso. Para fins didáticos, está dividido em duas partes: a Parte I apresenta a instituição acadêmica (Univale), a Faculdade de Artes e Comunicação (FAC), na qual está inserido o curso e a instituição mantenedora (Fundação Percival Farquhar); a Parte II apresenta o curso em todas as suas dimensões, concepções e princípios, possibilitando aos professores, alunos, toda comunidade acadêmica, comunidade local e regional uma visão de sua estrutura e funcionamento.

Vale ressaltar que em 2009, pela primeira vez, não houve entrada de turma de Jornalismo, fazendo com que o curso ficasse sem nota no Inep e, conseqüentemente, recebesse a visita *em loco* de comissão de avaliação do MEC, que se deu em setembro de 2011, já depois de implantado o novo PPC. O curso recebeu nota três, com avaliação positiva na dimensão didático-pedagógica, acerca da coerência e nova linha de formação do PPC, o que foi um estímulo para a continuidade da proposta. Vale ressaltar que, depois de implantado o novo Projeto, houve formação de três turmas de Jornalismo na Univale, em 2010, 2011 e 2012.

Governador Valadares tem hoje um mercado promissor com cinco emissoras de TV, um jornal diário, sucursal dos jornais mineiros, oito rádios, além de um espaço crescente em assessorias. Importante registrar ainda que os profissionais formados no curso de Jornalismo da Univale abastecem, não só o mercado local, como o regional e até o estadual, posto que registramos egressos atuando em jornais estaduais e, principalmente nas TVs da capital do Estado de Minas Gerais, Belo Horizonte.

Considerações Finais

O curso de Jornalismo da Univale propõe a formação de um profissional apto a fazer escolhas; que possa optar pelo Jornalismo dito “puro e original”, da investigação, dos “furos”, das redações, da suposta imparcialidade, mas que

também possa transitar pelo mundo das assessorias, com toda a parcialidade que lhe deve ser peculiar, dos projetos de comunicação integrada, parceira que é do marketing e da publicidade. Um profissional que compreenda sua função social e seu papel no mercado globalizado num cenário de economia capitalista. A mudança não chega a propor a retomada da dupla habilitação, mas talvez seja uma volta para o futuro. O sucesso do novo Projeto só poderá ser auferido após a formatura das turmas a partir de 2013, mas desde já fica registrada a satisfação do grupo em propor a discussão da nova experiência na Univale.

Referências Bibliográficas

KUNSCH, Margarida Maria Krohling. Novos desafios para o profissional de Comunicação. Disponível em: <<http://www.portal-rp.com.br/bibliotecavirtual/relacoespublicas/teoriaseconceitos/0084.htm>>.

Acesso em: 20/01/2010.

MORAES, Dênis. **A batalha das idéias**. Observatório da Imprensa, Edição 539. 2009 ISSN 1519-7670 - Ano 16 - nº 687. Disponível em: <http://www.observatoriodaimpresa.com.br/news/view/a_batalha_das_ideias

>. Acesso em: 20/01/2010.